208 **GOVERNO JANGO E O GOLPE MILITAR - ANÁLISE DE DISCURSO NOS JORNAIS CORREIO DO POVO E ULTIMA HORA (31 DE MARÇO, 1º DE ABRIL E 2 DE ABRIL DE 1964).** *Roger Santos Araújo, Osvaldo Biz (orient.)* (PUCRS).

O enfoque fixou-se na trajetória política e deposição de Goulart, que assume a Presidência em 07/09/1961, devido à renúncia de Jânio. Governando nos primeiros 15 meses no sistema Parlamentarista, e através de consulta popular exerce a função presidencial. Entretanto, seu governo termina de forma trágica. Latifundiários, políticos retrógrados, uma elite empresarial, interesses internacionais contrariados se chocam com uma esquerda, que, não imaginava ser tão difícil a luta contra o corporativismo da oligarquia privilegiada, há 500 anos instalada no poder. O perigo do comunismo, lembrado por estas mesmas forças, obrigam a queda de Goulart, iniciando a longa noite da ditadura militar. Utilizou-se nos jornais Correio do Povo (CP) e Ultima Hora (UH), dos dias 31 de março, 1º de abril e 2 de abril de 1964, a fundamentação teórica sustentada pelas categorias Ideologia, Formas Simbólicas, Poder, Comunicação de Massa, estabelecidas, a partir de Thompson e Discurso, em Véron. E tendo como referencial metodológico a Hermenêutica em Profundidade de Thompson, através de uma Pesquisa Qualitativa, em Minayo. Segundo o método que utilizamos, a leitura das matérias de ambos periódicos mostra como é possível identificar, pela reconstrução dos contextos sociohistóricos e, do discurso midiático, a reprodução da ideologia, do poder, através das formas simbólicas: ações, falas, imagens, textos produzidos. UH não foge à defesa dos ideais de Vargas (combativo, envolvente, contrapositivo) repudiando o golpe militar. O CP trabalhou, com afinco, para acentuar a existência de um caos econômico e social no Brasil, provocado pela defesa que o Presidente fazia das Reformas de Base, o que, significaria a possibilidade da entrada do comunismo no país. Fazendo, então, claro apoio ao movimento golpista.